

El Nicho: natureza viva e pura



El Nicho está a 440 metros sobre o nível do mar, no Parque Guanayara, em meio às montanhas da Serra do Escambray ou grupo Guamuhaya. O lugar se situa na província cubana de Cienfuegos e parte da vizinha Sancti Spíritus.

Com uma extensão de 60 quilômetros quadrados, dentro de seus limites existem mais de 65 espécies de plantas endêmicas. É considerada uma das paisagens mais belas da geografia cubana. O clima sempre é fresco e úmido, em contraste com as habituais temperaturas elevadas desta Ilha.

O lugar é paradisíaco, no qual se combina o verde da vegetação, os rios com suas quedas d'água e as típicas comunidades camponesas.

É sítio escolhido por flamencos e outras aves marinhas para aninhar. Nessa área existem vestígios de comunidades aborígenes, sendo possível visitar a caverna Martín Infierno, Monumento Nacional, onde se encontra a maior estalactite da América Latina, com 67 metros de altura.

Destaque, também, para as “flores de gesso”, únicas formações calcárias do seu tipo em Cuba, e por servir de refúgio natural a uma colônia dos chamados morcegos borboletas, os mais pequenos do mundo.

A riqueza deste ecossistema o converte num habitat privilegiado de espécies endêmicas e em perigo de extinção, como o tocororo, ave nacional de Cuba, os falcões de montanha e os mochos.

O lugar conta com vários acidentes topográficos e formações tanto vegetais quanto geomorfológicas, que outorgam a esta região as características necessárias para serem preservadas às presentes e futuras gerações. Está assentado no centro da faixa natural que forma um dos corredores biológicos mais importantes da região.

A parte da Serra do Escambray que corresponde à província de Cienfuegos é a área mais rica do ponto de vista paisagístico por sua variedade. Aqui, as montanhas alternam com bosques, vales e inclusive áreas do litoral, porque a serra termina quase no mar, singularidade só existente no sul da Serra Maestra, no leste do país.

Os amantes do ecoturismo visitam com frequência a região. Graças às improvisadas pontes rústicas, a escalada se faz menos tortuosa para os visitantes, até chegar a um mirante que permite admirar todo um mundo verde aos seus pés.

Precisamente, neste ponto, encontramos a cachoeira “El Negro”, onde a água despenca desde 30 metros de altura batendo nas rochas, formando redemoinhos de espuma que criam uma persistente neblina.

Durante o percurso, os caminhantes, além de estarem em contato com a natureza, podem observar a flora e fauna do lugar e tomar um banho no rio ao finalizar o passeio.

A diversidade de orquídeas e fetos, entre outras plantas, é uma característica das várias trilhas ecológicas desta galeria natural de mais de 400 metros de bosque bem conservado que termina à entrada da gruta “El Calvo”.

El Nicho inclui entre seus principais atrativos as poças d'água. Uma das mais conhecidas e frequentadas é a dos “Namorados”, com água transparente, azul verdosa, que encaixa perfeitamente no entorno. A lenda local diz que se os namorados tomarem banho juntos nela, ficarão unidos para a vida toda.

Muito perto está a cachoeira do “Desparramado”. O forte barulho da água ao cair desde sete metros anuncia sua presença. Neste formoso lugar os visitantes batem fotografias e depois passam à “Poceta de Cristal”, que como indica o nome constitui um espelho d'água fria e translúcida, que entre seus atrativos inclui estar rodeada de pequenas quedas d'água.

Na entrada do parque encontramos o restaurante “Los Helechos”. Aqui os turistas podem degustar variados pratos da cozinha local, feitos à base de carne suína ou bovina, frango e peixe, além do tradicional e gostoso “ajiacó”, caldo feito com legumes e carnes. Também são incluídas bebidas refrescantes para a ocasião.

O singular atrativo de El Nicho se tornou uma ameaça para este belíssimo lugar, pois chegou a receber até 800 pessoas de uma só vez. Por esse motivo, se regulamentaram as excursões pelo parque. Hoje só é permitida a entrada de 140 visitantes por dia.

O objetivo principal, além de mostrar aos turistas as belezas e atrativos da região, é preservar as características quase virgens destas montanhas, cachoeiras e bosques tropicais, para serem legadas às presentes e futuras gerações.



Radio Habana Cuba